



portalbenews.com.br

CISNE BRANCO Navio-veleiro da Marinha do Brasil estará aberto para visitação no Porto de Paranaguá ► **p4**

ESTILO BE Em entrevista exclusiva, Irene Ravache fala sobre o retorno da premiada peça “Alma Despejada” ► **p9**



João Caldas

Aeroporto de Natal é leiloado por R\$ 320 milhões em 1ª relicitação do País

Divulgação/Márcio Pinheiro



Ministro Márcio França bate o martelo e provoca o governador de São Paulo: “Vou fazer bemsuave para contrastar com o Tarcísio

Empresa suíça Zurich Airport foi a vencedora do leilão, o primeiro realizado pelo governo Lula, e irá administrar o equipamento por 30 anos ► **p5**

Reprodução/APS



MOVIMENTO PELO SIM

APS e Sopesp prometem unir forças por nova rodovia ligando o Planalto ao Porto de Santos ► p6

TENSÃO Negativa do Ibama à busca da Petrobras por petróleo na foz do Rio Amazonas causa crise entre ministros ► **p3**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães reflete sobre a imensidão do universo baseado em uma sucessão de descobertas da ciência ► **p7**



OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves faz um balanço da edição 2023 do Santos Export, realizada na última semana ► **p8**



EDITORIAL

Simplificação de procedimentos

A assinatura do acordo de cooperação entre Brasil e Chile, para adoção do sistema de pre-listing na habilitação de estabelecimentos exportadores de carnes, marca um importante passo em direção à facilitação do comércio exterior entre os dois países. A iniciativa, realizada no âmbito do Acordo de Livre Comércio bilateral, traz benefícios mútuos ao desburocratizar o acesso de novas plantas exportadoras brasileiras ao mercado chileno.

O novo sistema permitirá que a habilitação sanitária de frigoríficos seja realizada pelo próprio país exportador, seguindo as normas do país importador. Isso dispensará a necessidade de habilitação e inspeção individual por autoridades chilenas, agilizando consideravelmente o processo. Com essa conquista, o Brasil se torna o primeiro país latino-americano a deter um mecanismo de habilitação delegada com o Chile, o que reflete o alto nível de confiança no controle sanitário nacional, reconhecido pelos mais de 150 países que consomem as carnes brasileiras.

Além dos benefícios imediatos para o setor de carnes, o acordo também abre perspectivas para ampliar sua aplicação a outros produtos. Essa expansão seria de grande valia para impulsionar o comércio bilateral em diferentes setores, fortalecendo ainda mais a parceria entre as nações.

A simplificação dos procedimentos aduaneiros e o aumento da eficiência na liberação de mercadorias são objetivos compartilhados por muitos países ao redor do mundo. Embora a proteção das fronteiras e o controle de entrada e saída de mercadorias continuem sendo prioridades, a busca por maiores agilidade e simplificação é uma tendência crescente. Nesse contexto, a atuação com inteligência se faz essencial.

É fundamental que os governos invistam em tecnologia e processos inteligentes que facilitem e agilizem o comércio internacional, reduzindo barreiras desnecessárias e burocracias excessivas. A adoção de mecanismos como o sistema de pre-listing evidencia o compromisso desses países em promover um ambiente favorável aos negócios e à expansão do comércio.

O caso Brasil-Chile é apenas um exemplo do potencial que a facilitação do comércio pode trazer para as economias nacionais.

Ao simplificar os procedimentos de exportação, promover a confiança mútua e reduzir a carga burocrática, os países podem impulsionar o crescimento econômico, estimular o investimento estrangeiro e fortalecer sua posição no comércio internacional.

A assinatura desse acordo é fruto do trabalho conjunto dos ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores do Brasil, contando com o apoio da embaixada chilena em Brasília. Essa colaboração interministerial e internacional é essencial para alcançar avanços significativos na facilitação do comércio e promover o desenvolvimento sustentável.

À medida que o mundo se torna cada vez mais interconectado, é crucial que os países continuem a buscar formas inteligentes e eficientes de facilitar o comércio exterior. A agilidade e a simplificação de procedimentos aduaneiros não apenas beneficiam as economias nacionais, mas também fortalecem os laços entre as nações, promovendo um ambiente de confiança e cooperação mútua. O exemplo do Brasil e do Chile deve ser seguido por outros países que desejam impulsionar seu comércio exterior e promover o crescimento econômico sustentável.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Empresa suíça arremata Aeroporto de Natal em primeira licitação do país

HUB

- 3 Ministro promete solução em breve para as situações de Viracopos e do Galeão

NACIONAL

- 3 Negativa do Ibama à busca da Petrobras por petróleo causa crise entre ministros
- 4 Brasil e Chile firmam acordo para desburocratizar habilitação de exportadores de carnes

REGIÃO SUL

- 4 Navio-veleiro Cisne Branco estará aberto para visita no Porto de Paranaguá

REGIÃO SUDESTE

- 6 APS e Sopesp prometem atuar juntos por nova rodovia que liga ao Porto de Santos

Autoridade Portuária de Santos promove Semana da Diversidade

OPINIÃO

- 7 “Múltiplas dimensões”, por Luiz Dias Guimarães
- 8 “Santos Export 2023 - A missão”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 9 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes
Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Manafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Aeroportos 1

O impasse que marca a situação dos aeroportos do Galeão (Rio de Janeiro/RJ) e de Viracopos (Campinas/SP) terá uma solução nos próximos dias, afirmou ontem o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, em entrevista após o leilão do aeroporto de Natal (RN) na B3, em São Paulo. Nos dois casos, as empresas que venceram os leilões para a concessão dessas instalações chegaram a anunciar a intenção de desistir da gestão e, assim, devolver esses ativos ao Governo Federal. Mas ambas voltaram atrás.

Aeroportos 2

No caso do Galeão, uma reunião foi marcada entre a concessionária do aeroporto, a Changi, e o Ministério de Portos e Aeroportos para o final do mês. A expectativa é que, nesse encontro, a empresa anuncie, oficialmente, a vontade de se manter à frente da instalação. Enquanto isso, a Advocacia Geral da União analisa este caso e o de Viracopos.

Low cost

O ministro Márcio França também afirmou que as companhias aéreas "low cost" - baixo custo, em tradução livre do inglês - devem começar a atuar no Brasil até o final do ano. Essas empresas oferecem cada item do voo - como alimentação e o transporte de bagagem - como opcional e, assim, a passagem pode ser barateada. Segundo França, essa é uma das medidas que ele considera necessárias para atingir sua meta, que é ter 20% da população brasileira viajando de avião. Atualmente, o índice é de 10%.

Combustível

Outra estratégia para tornar o modal aeroviário mais acessível aos brasileiros é reduzir o preço das passagens aéreas. E para isso, Márcio França quer diminuir o preço do querosene de aviação (QAV). O ministro relatou que tem debatido a questão com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. França afirma que "a parte mais difícil já foi feita!", referindo-se à queda nos preços do diesel e da gasolina. Segundo ele, o QAV representa 3% da receita da petrolífera, mas responde por 40% do valor de uma passagem aérea.

Docas do Ceará

O Governo Federal definiu quem irá presidir a Companhia Docas do Ceará (CDC). Trata-se de ex-deputado federal do PSB Denis Anderson da Rocha Bezerra. Nascido no Ceará, ele é advogado e foi eleito para a Câmara em 2018.

Negativa do Ibama à busca da Petrobras por petróleo causa crise entre ministros

Ministro de Minas e Energia apoia operação da estatal na foz do Rio Amazonas; já a ministra do Meio Ambiente é contra

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A negativa do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais) em conceder licença ambiental à Petrobras para explorar a região na foz do Rio Amazonas em busca de petróleo causou uma crise política na Esplanada dos Ministérios. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, se desentenderam.

Para Silveira, a região é considerada o "novo pré-sal", já Marina Silva considera os estudos que mostram que a Foz do Amazonas é extremamente sensível por abrigar unidades de conservação, vasta biodiversidade marinha e está muito próximo de terras indígenas.

Nesta sexta-feira (19), com a ausência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está no Japão, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ficou encarregado de mediar o conflito.

Alckmin recebeu os dois ministros nesta sexta-feira (19) no Palácio do Planalto. Os dois saíram pela garagem para evitar falar com a imprensa, mas interlocutores da União afirmam que a decisão do Ibama de barrar o



Incumbido de apurar as arestas entre os ministros, Geraldo Alckmin se reuniu com eles, primeiro com Alexandre Silveira, de Minas e Energia

NESTA SEXTA-FEIRA (19), COM A AUSÊNCIA DO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, O VICE-PRESIDENTE E MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS, GERALDO ALCKMIN, FICOU ENCARREGADO DE MEDIAR O CONFLITO

licenciamento foi um pedido pessoal da ministra Marina Silva, o que causou conflito.

O local faz parte da Margem Equatorial e se estende por mais de 2.220 quilômetros do litoral do Amapá ao Rio Grande do Norte, próximo à linha do Equador. Segundo o Governo, o espaço tem grande potencial para descobertas de petróleo, próximo da Guiana, onde foram descobertos mais de 11 bilhões de barris.

A Petrobras informou que atendeu "rigorosamente" todos os requisitos do processo de licenciamento para explorar a região na Foz do Rio Amazonas em busca de petróleo. Em nota,

a empresa, que teve a solicitação de licença ambiental para fazer perfurações no local negada pelo Ibama, disse que exercerá seu direito de apresentar Pedido de Reconsideração perante a presidência do instituto. O objetivo é "demonstrar o atendimento de todas as exigências reiteradamente apresentadas pelo órgão licenciador federal no curso do processo de licenciamento".

A Petrobras reservou US\$3 bilhões no plano estratégico de 2023 a 2027 para perfuração de 16 poços na área. O projeto é considerado prioritário para o governo federal. O recurso apresentado pela Petrobras foi um pedido feito pelo Ministério de Minas e Energia.

"A Petrobras informa que recebeu o ofício, por meio do qual o Ministério de Minas e Energia ("MME") solicita que a Petrobras, dentro das suas regras de governança e, em observância à estrita legalidade, reitere o pleito de licenciamento da atividade junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais ("Ibama"), envidando todos os esforços necessários ao atendimento das condicionantes e comprovação da adequação do projeto para a prospecção segura e sustentável da área", informou a empresa mais cedo.



Cadu Gomes/MDIC

O vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio se encontrou depois com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva

NACIONAL

Brasil e Chile firmam acordo para desburocratizar habilitação de exportadores de carnes

País torna-se o primeiro país latino-americano a deter mecanismo de habilitação delegada os chilenos

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Brasil e o Chile assinaram na última quinta-feira (18) um acordo de cooperação para adoção do sistema de pre-listing para habilitação de estabelecimentos exportadores de carnes (bovina, suína, ovina e de aves). A parceria foi feita no âmbito do Acordo de Livre Comércio entre os dois países.

Com a cooperação, a habilitação sanitária de frigoríficos para exportação será feita pelo próprio país exportador, em conformidade com as regras do país importador.

Na prática, o sistema desburocratiza o acesso de novas plantas exportadoras brasileiras ao mercado chileno, dispensando a necessidade de habilitação e inspeção individual por autoridades chilenas.

O Brasil torna-se, assim, o



No ano passado o Chile foi o quinto destino das exportações de carne bovina brasileira; o terceiro de carne suína e o 14º de carne de aves

primeiro país latino-americano a deter mecanismo de habilitação delegada com o Chile, o que, para o governo, "atesta o alto nível de confiança no controle sanitário nacional, cujo rigor é reconhecido pelos mais

de 150 países que consomem as carnes brasileiras".

O Brasil espera que o instrumento possa, no futuro, abranger outros produtos além das carnes.

O acordo de cooperação é

resultado do trabalho conjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Pelo lado chileno, o apoio veio da embaixada do país em Brasília.

Em 2022, o Chile foi o sexto destino das exportações totais brasileiras, sendo o terceiro destino para carne suína, quinto para carne bovina e 14º de carne de aves. O Brasil é o terceiro principal sócio comercial do Chile no mundo.

O ACORDO DE COOPERAÇÃO É RESULTADO DO TRABALHO CONJUNTO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA E DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. PELO LADO CHILENO, O APOIO VEIO DA EMBAIXADA DO PAÍS EM BRASÍLIA

REGIÃO SUL

Navio-veleiro Cisne Branco estará aberto para visita no Porto de Paranaguá

Embarcação da Marinha atracou na sexta-feira; população poderá visitá-lo nestes sábado e domingo

Divulgação/Marinha do Brasil

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O navio-veleiro Cisne Branco, da Marinha do Brasil, atracou no Porto de Paranaguá nesta sexta-feira (19) e estará aberto para visita do público durante o final de semana. A embarcação militar segue sua programação, na qual percorre portos brasileiros das regiões Sul e Sudeste para se tornar atração da população local.

Conforme anunciou a Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra os portos de Paranaguá e Antonina, a entrada será gratuita no navio mediante apresentação de documento de identidade com foto e uso de calçado fechado.

Segundo a Autoridade Portuária, no cais não será necessário o uso de EPI (equipamento de proteção individual) porque todos os visitantes passarão em uma área reservada,



O Cisne Branco possui comprimento total de 76 metros, tem um deslocamento carregado de 1.038 toneladas, uma tripulação de 42 militares

mas fica obrigatório o uso de calçados fechados (tênis, botas e sapatos sem salto, por exemplo).

Outra dica orientada pela Portos do Paraná é que cada

visitante leve sua garrafa de água para questões de hidratação durante o passeio pela embarcação. O acesso para os visitantes se dará pelo Palácio Dom Pedro II, na Avenida Por-

tuária, sem número.

O Cisne Branco é um navio de representação da Marinha do Brasil que em uma temporada faz uma turnê internacional e em outra, um giro pela costa

brasileira. Neste ano, está percorrendo portos brasileiros do Sul e Sudeste, em um tour chamado Brasil 2023.

A viagem iniciou em abril, saindo do Rio de Janeiro. Ao todo, o Cisne Branco percorrerá cerca de 3,5 mil quilômetros pelos mares do Sul e Sudeste do país, até retornar ao Rio em junho.

A embarcação possui comprimento total de 76 metros, tem um deslocamento carregado de 1.038 toneladas, uma tripulação de 42 militares (10 oficiais e 32 praças) e propulsão a diesel e vela.

No último final de semana do mês de abril, o Cisne Branco atracou no Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, onde abriu para visita do público por três dias. Mais recentemente, nesta semana, o navio-veleiro da Marinha esteve no Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, onde a população pode visitá-lo no dia 16.

REGIÃO NORDESTE

Empresa suíça arremata Aeroporto de Natal em primeira relicitação do país

Leilão marca também a primeira concessão do governo Lula

Reprodução/Mpor

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa suíça Zurich Airport International AG venceu o leilão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), que atende ao município de Natal, com lance de R\$ 320 milhões, um ágio de 41% (R\$ 93 milhões) em relação ao valor inicial da proposta, que era de R\$226,9 milhões.

O pregão realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aconteceu na manhã de sexta-feira (19), na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, na capital paulista, e marcou o primeiro caso de relicitação do país e a primeira concessão do atual governo. A concessão será de 30 anos.

A NK 230 Empreendimentos e Participações SA, que conta com participação da XP, também fez parte da concorrência e ofertou R\$ 231 milhões pelo ativo. A partir de então, foram 26 propostas até a definição da vencedora.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participou presencialmente do leilão e após o encerramento disse que o resultado mostra a relevância da conciliação entre o público e o privado.

Na hora da tradicional batida do martelo, o ministro deu pancadas de leve e fez uma pequena provocação ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, cujas marteladas com força se tornaram marca registrada.



O ministro Márcio França esteve presente no leilão e provocou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao bater o martelo

trada. “Eu vou fazer bem suave para contrastar lá com o Tarcísio”, disse França.

Nas redes sociais, ele postou: “Leilão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante concluído com sucesso! Parabéns à Zurich, vencedora, e a todo o povo do Rio Grande do Norte!

Entrave de 3 anos resolvido em menos de seis meses. Essa é a maneira do presidente Lula de gerir o nosso Brasil!”.

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, também esteve presente. “Ficamos imensamente felizes com o arremate pela empresa

suíça, Zurich, no nosso principal aeroporto. Tenho certeza que teremos excelentes resultados em captação de novas rotas para o Rio Grande do Norte, bem como o protagonismo do nosso destino. Agora é trabalhar com a empresa vencedora”, disse.

O Aeroporto de Natal tem capacidade de receber 6 milhões de passageiros por ano. A Zurich Airport Brasil já atua no Brasil como a atual concessionária dos aeroportos de Florianópolis, Macaé e Vitória. No mundo, o grupo é responsável pela administração de nove aeroportos.

Relicitação

Em 2020, a Inframérica, vencedora do certame em 2011, decidiu devolver a concessão amigavelmente para a União alegando que o tráfego de passageiros foi negativamente impactado pela pandemia e defasagem nos valores das tarifas.

Em fevereiro deste ano, após a efetiva devolução, a Anac aprovou a relicitação para transferir o controle para um novo operador.

Relicitação é a extinção amigável do contrato de parceria e a celebração de novo ajuste negocial para o empreendimento, em novas condições contratuais e com novos contratados, mediante licitação promovida para esse fim.

A Lei nº 13.448 autorizou que a União faça a relicitação dos contratos de concessão dos setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário nos casos em que a concessionária esteja com dificuldades de cumprir suas obrigações contratuais.

Para a Anac, o mecanismo se mostrou viável com o leilão do aeroporto e tem potencial para assegurar a continuidade do desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

“A adesão ao processo de relicitação é um ato voluntário e consiste na devolução amigável do ativo, seguida pela realização de novo leilão e a assinatura de contrato de concessão com a nova concessionária vencedora do certame. Trata-se de um mecanismo que traz segurança jurídica aos contratos e permite a continuidade da prestação dos serviços”, explicou a Anac.

Atualmente, oito ativos estão em situação de relicitação: Aeroporto do Galeão (RJ); Aeroporto de Viracopos (SP); BR-163 (MS); BR-060/153/262 (DF-GO-MG); BR-101 (ES); BR-040 (DF-MG); BR-101 (RJ); Malha Oeste (ferrovia).

O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que atende a capital Natal, tem capacidade de receber 6 milhões de passageiros por ano



Divulgação

REGIÃO SUDESTE

APS e Sopesp prometem atuar juntos por nova rodovia que liga ao Porto de Santos

Entidades se reuniram nesta sexta-feira e debateram outros assuntos voltados às operações portuárias

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) se reuniram na nesta sexta-feira (19), na sede da companhia, para tratar de assuntos relacionados à operação do Porto de Santos. O principal tema discutido foi de uma nova ligação rodoviária entre o Planalto e o cais santista, no qual as duas entidades se dispuseram a atuar juntos nessa frente.

A construção da nova rodovia é uma das bandeiras do recém-lançado Movimento pelo Sim, criado na última semana pelo Brasil Export, principal fórum de debates sobre portos, logística, transportes e infraestrutura do País.

O diálogo entre a APS e o Sopesp esteve voltado também para abordagem de temas como o cronograma de dragagem, a perimetral da margem esquerda, a manutenção dos acessos à margem direita, a questão dos congestionamentos em Cubatão, a segurança do Porto e das



Divulgação/APS

Representantes da Autoridade Portuária de Santos e do Sopesp também discutiram outros gargalos do Porto de Santos na reunião de sexta-feira

operações, a busca conjunta de recursos federais para obras diversas, o túnel Santos-Guarujá e até a questão das tarifas cobradas dos 37 operadores que integram o Sindicato.

Entretanto, um dos principais gargalos encontrados no complexo portuário santista é a questão dos acessos rodoviários. Na reunião, tanto a APS quanto o Sopesp manifestaram compromissos de juntarem esforços no sentido de dar início aos processos pela viabilização de uma terceira ligação entre Planalto e Planície com as autoridades responsáveis, no caso, o

Governo de São Paulo.

Tanto o presidente da APS, Anderson Pomini, quanto o presidente do Sopesp, Régis Prunzel, e o diretor-executivo do Sindicato, Ricardo Molitzas, lembraram que futuras etapas que venham a fazer parte do processo de construção de uma nova ligação vão demandar muito tempo, assim como a concretização da obra.

Movimento pelo Sim

Esse tipo de indefinição motivou o Grupo Brasil Export a anunciar durante o Santos Ex-

port, realizado nos últimos dias 15 e 16, a criação do Movimento pelo Sim. A iniciativa tem como objetivo pressionar o poder público pela viabilização de soluções em logística e infraestrutura, principalmente investimentos em acessos aos portos brasileiros.

O único acesso de caminhões até o Porto de Santos se dá pela Via Anchieta, através do Sistema Anchieta-Imigrantes. Segundo a concessionária Ecovias, por dia, em condições de tráfego normal, aproximadamente 12 mil caminhões dessem a serra até o cais.

A principal preocupação da comunidade portuária é a tendência de crescimento do Porto de Santos, o que fará automaticamente que esse número de veículos aumente e uma única via de ligação não seria suficiente para atender a essa demanda.

Além da questão que envolve as atividades portuárias, isso também é motivo de preocupação para as autoridades responsáveis pelos municípios da Baixada Santista, que é um local de grande atração de poder turístico, o que envolve a presença de mais pessoas e mais veículos acessando as rodovias que ligam ao litoral, causando assim um grande problema de vias de acesso.

Até o momento, o Governo do Estado não se manifestou sobre estudos e planejamentos diretos para uma nova ligação rodoviária entre a Capital e o Porto de Santos. Entretanto, a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende, afirmou que uma das preocupações do governador Tarcísio de Freitas diz respeito à logística e infraestrutura que envolve o cais santista.

Autoridade Portuária de Santos promove Semana da Diversidade

Companhia promoverá palestras online e gratuitas entre os dias 22 e 26

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) realiza entre os dias 22 e 26 deste mês a sua Semana da Diversidade. A companhia irá transmitir ao vivo uma palestra por dia em seu canal no Youtube. O evento comemora

o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento (21 de maio), criado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A primeira participação, na segunda-feira (22), às 15h, será do babalorixá Pai Thiago Pugliesi Carvalho, escritor, professor e presidente do Centro de Estudos Universalistas da Meia Noite, que fará uma palestra com o tema "Religião, diversidade e in-

tolerância".

Na terça (23), o tema é "Envelhecimento, estigma e etarismo", também às 15h, com Veronica Bohm, psicóloga, professora e doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Quarta-feira (24), às 15h30, a palestra é sobre "Infância e adolescência, proteção e combate à exploração sexual", com a superintendente de Progra-

mas e Relações Empresariais da ONG Childhood Brasil, Eva Dengler.

Na quinta e na sexta-feira (25 e 26), as duas palestras serão às 10h. Dia 25 o participante é o presidente do Conselho Federal de Psicologia, Pedro Paulo Bicalho Gastalho (psicólogo, doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde é professor do Instituto de Psicolo-

gia), com o tema "Diversidade sexual e de gênero, LGBTQIAPN +fobia e saúde mental".

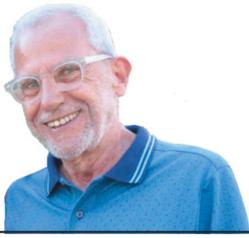
O encerramento, na sexta-feira, com o tema "Branquitude, racismo e antirracismo", com a professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina Lia Vainer Schucman (psicóloga, doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo).



Bruno Merlin

Ministro do TST lança livro sobre mercado de trabalho 5.0

O trabalho 5.0, desenvolvido na era digital, e suas regras, que são específicas, são o tema do livro "A sociedade 5.0 e o novo balizamento normativo das relações de trabalho no plano das empresas", lançado pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Breno Medeiros na noite de ontem, dia 19, na sede da Associação Comercial de Santos (ACS), na Cidade. A obra tratou principalmente do mercado de trabalho na era digital, caracterizado por uma atuação cada vez mais autônoma do empregado, destacou Medeiros. O evento reuniu magistrados, advogados e autoridades da região.



LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

Múltiplas dimensões



Cada dia é uma novidade que me faz rever como compreendemos a vida. Ficamos séculos e até milênios presos a concepções hoje absolutamente vencidas. As descobertas se sucedem e só não convencem os terraplanistas. Vejo que somos uma poeira cósmica, tal a dimensão do universo.

James Webb, cientistas e paleontólogos têm-nos surpreendido. E graças à velocidade da internet, vamos descobrindo novas verdades. Já sabemos que o tempo é apenas uma marcação. A luz do Sol leva 8 minutos e 20 segundos para chegar a nós. E a da estrela mais próxima, mais de um ano-luz. Se o sol se apagasse, levaríamos tempo para perceber. O que vemos não existe, já existiu. E o que veremos já acontece agora.

Cada planeta tem sua marcação de tempo, que depende do seu tamanho. O ano, para alguns, é várias vezes maior que o nosso. Milhões e bilhões de anos formam hoje a noção de História, numa perspectiva infinitamente maior do que aprendemos nos livros, de pouco antes do Cristianismo. Até que fomos revelando os dinossauros e tantas outras espécies.

Tudo é muito relativo e vai além. A primeira forma de vida aqui, nesta pequenina bola que habitamos, foi uma esponja. Agora descobriu-se que a água é alienígena. Sim, a Terra antes só tinha terra, até que chegaram moléculas de água e ela ocupou três quartos do planeta. Tanto quanto ocupa em nosso corpo. A água é que viabilizou a vida. Portanto, somos filhos das águas.

Quem somos nós e como conseguimos essa capacidade de pensar e ser no mais amplo sentido, isso sim é efetivamente o milagre original que atribuímos a Deus. Um deus diferente para cada cultura e cada crença. Mas hoje não há como negar a existência de uma Energia maior que tudo cria e tudo comanda. Como também que exista vida em outros planetas. Os ETs, com alguma forma, existem e ainda vamos entender

como interferem em nossas vidas.

Sabemos que tudo é energia e é a dança desses elementos do átomo que move até nosso sentimento. Mas somos práticos e pragmáticos. A concretude de como enxergamos a existência e conduzimos nossos dias nos faz concentrarmo-nos em três elementos para sobreviver no futuro: água, sol e vento.

Diariamente testamos novas formas de produzir energia limpa, sem depender do petróleo e do carvão. A energia eólica e a fotovoltaica são promissoras. Já temos uma verdadeira indústria limpa no mundo. Mas aposto mesmo é na hídrica. A força das marés é imensa, não depende tanto do humor do vento e da exposição do Sol, apesar da interferência da Lua. Há hoje turbinas, algumas imensas, no fundo do mar, que já começam a trabalhar.

Começamos a voltar à origem. E os mares em particular, antes só visíveis na sua superfície por onde navegamos desde tempos primitivos, se escancaram às nossas vistas. Japoneses e britânicos se associaram para um desafio: descobrir em 10 anos 100 mil novas espécies marinhas. Hoje só conhecemos pouco mais de 10%, quando se sabe que existem cerca de 2 milhões de espécies.

Pois é, nosso mundo é cada vez mais apenas um grão nesse universo e nossa percepção uma poeira, reflexo de uma dimensão. Um dia tudo isso vai acabar. Há dias, conseguiram fotografar o momento em que um sol devorou um planeta. Isso vai acontecer conosco também, mas ainda levará muito tempo.

Quem sabe, neste momento, existam outros universos e outras vidas neste mesmo espaço que enxergamos e, quem sabe, esclareceremos coisas impalpáveis que agora nos intrigam. E aí, quem sabe, em alguma dessas outras dimensões, efetivamente a Terra seja plana.

JAMES WEBB, CIENTISTAS E PALEONTÓLOGOS TÊM-NOS SURPREENDIDO. E GRAÇAS À VELOCIDADE DA INTERNET, VAMOS DESCOBRINDO NOVAS VERDADES. JÁ SABEMOS QUE O TEMPO É APENAS UMA MARCAÇÃO. A LUZ DO SOL LEVA 8 MINUTOS E 20 SEGUNDOS PARA CHEGAR A NÓS. E A DA ESTRELA MAIS PRÓXIMA, MAIS DE UM ANO-LUZ. SE O SOL SE APAGASSE, LEVARÍAMOS TEMPO PARA PERCEBER. O QUE VEMOS NÃO EXISTE, JÁ EXISTIU. E O QUE VEREMOS JÁ ACONTECE AGORA.

OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Santos Export 2023 - A missão



O evento Santos Export 2023, realizado entre 15 e 16 de maio, e o InfraJur – Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, ocorrido no primeiro dia, foram emblemáticos, de múltiplas formas, sobretudo pela representatividade dos expositores e debatedores, e pelo conteúdo das discussões. Não à toa, uma plateia presencial de mais de quatrocentas pessoas, e virtual, acima de dois mil, acompanhou atentamente cada conclusão de painel.

Essa edição do evento também confirmou seu prestígio nacional e, até, internacional, contando com a presença de ministros, representantes de associações e empresas nacionais e internacionais e expoentes do setor portuário, logístico, agroindustrial, jurídico e de infraestrutura. A organização foi impecável e a condução dos debates, feita com maestria.

Fabrizio Julião e equipe elevaram ainda mais o nível desse projeto, agora mais do que maduro, cada vez mais amplo, produtivo e efetivo na interlocução entre os vários atores dos setores envolvidos.

Durante esses dois dias, membros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Ministério de Portos e Aeroportos, do Governo do Estado de São Paulo, da Prefeitura de Santos, do STJ, TCU, TJ-SP, Antaq, ANTT, Fiesp, ABTP, Sopesp, Abtra, ABDPM, Centronave, ACS, Sindisan, Fenamar, Fenop, Autoridade Portuária de Santos, OAB, Cade, Marinha do Brasil, Infra S.A. e diretores de empresas abordaram temas estratégicos para o desenvolvimento sustentado do Brasil, com requintes de minúcias e propostas entre pragmáticas e audaciosas. Nesse sentido, confirmaram o Santos Export e sua rede como fóruns necessários e excelentes para discutir o presente e o futuro do País: um lugar para ouvir e ser ouvido; cobrar e ser cobrado; mas em busca de resultados práticos e equilibrados, que conciliem aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Os temas e debates foram tão ricos, que o bloco de anotações que recebi quase não foi suficiente: apesar de minha letra pequena, foram vinte páginas manuscritas (não levei computador, desta vez).

Tão importante quanto o que transcorreu no palco, foram os encontros e conversas nos intervalos.

Esse tipo de evento tem como vantagem paralela juntar, num mesmo ambiente presencial, vários atores concorrentes, convergentes e divergentes, abrindo espaço para o diálogo sem as barreiras das formalidades de gabinetes. Ali estão entidades públicas e privadas, mas, acima de cargos e funções, pessoas que as representam, cujo conhecimento é fundamental para a troca de ideias, visando a solução de problemas e conflitos. Há espaço para teses, antíteses e sínteses, base da dialética em sua melhor prática.

O espaço virtual, tornado regra após a pandemia, também merece destaque, pois permite que as discussões sejam conhecidas por um público mais amplo, e não menos importante, pois também será massa crítica em relação aos temas abordados.

E o que se viu e ouviu foram críticas construtivas, apelos à solução de problemas e propostas objetivas, feitas num ambiente de cordialidade, proativo e colaborativo.

A franqueza de certas manifestações, a sutileza com que os mediadores formularam questões instigantes e a habilidade com que os expositores e debatedores as responderam deram um brilho especial aos temas abordados, com direito a alguns “trucos”, como disse um amigo, no melhor dos sentidos.

Acessos terrestres e aquaviários, matriz de transportes, riscos de mercado, aspectos ambientais, jurídicos e regulatórios que afetam o setor e o desenvolvimento do País, modelos de gestão, planejamento estratégico e relação porto-cidade, entre outros, jamais se esgotariam no curto espaço de tempo do evento. As sementes plantadas extrapolarão a atual predominância do agronegócio na economia, para revelarem a premência da reindustrialização do Brasil, de maneira a agregar valor e tecnologia à carteira de produtos operados pelo sistema portuário, por onde passa cerca de 95% da corrente comercial nacional.

Cada um desses temas merece comentários, que serão encaminhados sob forma de artigos ao BE News, para que defina sobre a pertinência de publicá-los.

De minha parte, creio que tão importante quanto realizar um evento de tal porte e ambição, é manter os temas que abordou em voga, suscitando reflexões e ações, para que ideias e compromissos assumidos não se percam no tempo ou na distância do retorno aos gabinetes.

Parabéns, uma vez mais, a toda a equipe do Santos Export, da Una Eventos e do BE News pela excelência do evento. Bravo Zulu!

E congratulações aos que participaram dos painéis e a toda a audiência, presencial e virtual, que seguramente tiraram grande proveito desses dois dias em que o Porto e a Cidade de Santos ratificaram seu protagonismo como indutores do setor, no cenário nacional.

No entanto, a missão cumprida não se esgota em si: é apenas mais uma etapa do caminho do desenvolvimento sustentável de um país que é gigante, mas que também precisa pensar e realizar essa grandeza, “para o bem de todos e felicidade geral da Nação”!

ESSA EDIÇÃO DO EVENTO TAMBÉM CONFIRMOU SEU PRESTÍGIO NACIONAL E, ATÉ, INTERNACIONAL, CONTANDO COM A PRESENÇA DE MINISTROS, REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES E EMPRESAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E EXPOENTES DO SETOR PORTUÁRIO, LOGÍSTICO, AGROINDUSTRIAL, JURÍDICO E DE INFRAESTRUTURA. A ORGANIZAÇÃO FOI IMPECÁVEL E A CONDUÇÃO DOS DEBATES, FEITA COM MAESTRIA.



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

MERGULHO

“O que vamos fazer com a nossa alma?”



A peça “Alma Despejada” está de volta, dessa vez no Teatro Renaissance, em São Paulo, a partir do dia 26 de maio. **Irene Ravache** está brilhante como Teresa, uma senhora que, depois de morta, visita pela última vez a casa onde viveu e relembra passagens de sua vida. A personagem transita entre o passado e o presente, sempre de maneira poética e bem-humorada, lembrando histórias e pessoas importantes em sua existência. O texto é de Andréa Bassitt, direção de Elias Andreato e cenário e figurino de Fábio Namatame. A montagem recebeu o Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Atriz, para Ravache, Melhor Texto Original para Andréa Bassitt, e indicação na categoria Iluminação para Hiram Ravache. Nessa entrevista exclusiva para a coluna, Irene fala com muito carinho sobre o trabalho. E quem puder, não perca a oportunidade, eu assisti a estreia e gostei muito.

Por que você resolveu encenar “Alma Despejada”?

Todas as vezes em que eu leio um texto, a primeira impressão é a que fica; é aquela sem nenhuma avaliação prévia. Eu leio e vejo que impressão aquilo me dá, se as palavras que estou lendo têm a ver com o que eu gostaria de dizer para outras pessoas. Quando eu li “Alma despejada”, a primeira coisa que me chamou atenção foi a poesia. É um texto extremamente poético e tinha uma frase que dizia “a vida serve para isso, para nos acertarmos”. Eu falei: vou fazer esse texto por causa dessa frase, é o que eu acredito e gostaria de dizer para as pessoas.

O que te encanta na peça?

O texto da Andréa Bassitt, apesar de falar de um assunto difícil que é a morte, mescla sensibilidade e humor, é divertido sem ser engraçado, levo muito isso em consideração. As pessoas não gostam muito da palavra entretenimento, acho que ligam a uma coisa fácil, fútil, passageira, gargalhante, mas não é. É algo que vai nos entreter, e quando você está entretida os seus sentidos ficam mais susceptíveis a ouvir a mensagem do texto. Sinal que aquele texto conseguiu uma alça em algum lugar da sua cabeça, do seu coração, da sua sensibilidade. Quando você apenas gargalha, você sai e aquilo vai embora.

É uma peça triste?

Eu fiquei fascinada com o texto e sua poesia. É muito delicado e fala da memória de uma mulher na minha faixa etária. Mesmo sabendo que a personagem está morta, não é uma peça triste, pesada ou rancorosa, fala muito mais de vida que da morte. Eu adoro esse tipo de possibilidade que o teatro oferece. E não tenho medo de misturar essas coisas, porque isso faz parte da vida. Nossa vida não é linear. Ela tem essas nuances.

Você acredita em reencarnação?

Gostaria de acreditar em reencarnação dessa maneira como lemos ou ouvimos falar, ou seja, você reencarna para cumprir uma missão que não conseguiu comprar em outras vidas. Essa reencarnação eu tenho bastante dificuldade, me parece que tem alguma coisa que não encaixa bem nisso, não saberia dizer o que, mas me agrada pensar que exista um prolongamento depois da morte, em outras esferas, outras galáxias, talvez, de uma outra forma de vida. Não a reencarnação como matéria, mas um prolongamento onde a matéria não seja mais necessária.

Quais são as suas dúvidas?

O que não se cumpriu aqui, não cumpriu, mas será que a vida é só essa, cumprir essa missão? Parece simplório, mas não vejo a reencarnação como um reformatório, ou nos acertamos aqui, nesse período chamado vida na terra, ou não nos acertamos. Talvez, se o prolongamento não incluir a matéria, a gente possa ter um entendimento maior do universo. Será que vamos conseguir finalmente uma comunicação por telepatia, sem ser necessário o uso das palavras, e será que essa comunicação vai se dar no sentido mais altruísta de uma ajuda coletiva? Será que essa não é a nossa evolução? São coisas que eu penso.



João Caldas



João Caldas

Qual é a sua ideia de reencarnação?

A reencarnação para mim é muito ligada ao DNA, é através do que nós vamos passando que nós vamos permanecendo. E me agrada pensar que talvez eu tenha, e é possível que tenha, componentes de um tataravô ou antes dele, que atuam no meu modo de pensar, em algumas escolhas, em definir sabores, olfatos, isso eu acho muito bonito. Também é um prolongamento de vida.

O texto mexeu de alguma forma com a sua fé?

Fazer “Alma Despejada” não mudou a minha fé no sentido espiritual, mas em outros pontos sim. É difícil você permanecer a mesma pessoa depois de escarafunchar um texto, as coisas mudam, mas não especificamente em relação à fé.

Como foi o retorno do público na primeira temporada?

O retorno do público é forte, exatamente no ponto ligado à possibilidade de termos uma outra vida. E isso independe da faixa etária. Muitos diziam “eu sou espírita, esse texto foi muito bom, gostei muito”, mas mesmo aqueles que não são espíritas falavam a respeito de como seria bom podermos realmente ter a certeza de que teremos algo, que a morte não é o fim de tudo. Isso é até de pessoas que perderam parentes há pouco tempo, pessoas com parentes em fase terminal, foram depoimentos muito recorrentes.

Como você sentiu que a peça marca o público?

O semblante era sempre muito suave, as pessoas tinham suavidade quando falavam, inclusive muitas se emocionavam, choravam, não era pesado, esse texto consegue tocar um núcleo muito delicado das pessoas, o retorno é muito bonito. E é interessante as pessoas fazerem questão de dar seus depoimentos de como a peça as tocou, mexeu com elas. Um homem na faixa dos seus 40 anos chorava copiosamente, não havia perdido ninguém ou estava com alguém de doença, mas ficou tocado pelo texto. É um retorno interessante ver como as pessoas querem falar delas.

Por que o texto é atual?

É um texto muito atual, que fala de assuntos que vemos no nosso dia a dia. A começar pela personagem Tereza, que é nossa conhecida, nós conhecemos essa mulher, uma tia, mãe, avó, amiga, parente ainda que distante. A vida dela não é desconhecida do brasileiro. Ela diz algumas coisas a seu respeito e a plateia sabe quem é aquela mulher. Ela fala de um tema que é recorrente a todos nós, que é a nossa alma. O que vamos fazer com a nossa alma? Podemos fazer alguma coisa, ela tem vida própria, pode ser despejada, inclusive? Tereza fala de netos, filhos, da vida de casada. Não é uma mulher de grandes feitos, não é uma desbravadora, é uma mulher comum, muito simples, ela é brasileira e nós a conhecemos.

Que outro assunto a montagem aborda?

Em determinado momento é tratado o tema corrupção. Ela não é nomeada a um partido, ela é presente em todos os partidos políticos e vemos como a corrupção entra e estraçalha a vida dessa família. Eu acho que é um tema contemporâneo, acho que vamos lidar sempre com a corrupção, tenho esperança que a forma de lidar vá mudando à medida em que se consiga ter uma atitude mais proativa em relação aos corruptores. Eles não passarão, devemos entender que esse tenha que ser o nosso lema em relação aos corruptos para diminuir a corrupção entre nós.

Espectáculo: Alma Despejada

Temporada: Até 30 de julho de 2023

Sessões: Sexta, às 21h | Sábado, às 19h | Domingo, às 17h

Ingressos: R\$ 100,00 (sexta e domingo) e R\$ 120,00 (sábado), com meia-entrada

Teatro Renaissance: Al. Santos, 2233 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP)

Tel.: (11) 3069-2286 | Capacidade: 448 lugares.



“ Se eu tivesse de viver minha vida outra vez, viveria num botequim ”

W. C. Fields

GOSTEI DESSA FRASE DO HUMORISTA E ESCRITOR NORTE-AMERICANO WILLIAM CLAUDE DUKENFIELD. SÃO LUGARES DE ENCONTROS E DESENCONTROS, DE CONVERSAS, DE CELEBRAÇÕES E DESABAFOS. TENHO UM AMIGO QUERIDO QUE VIVE PROCURANDO UM BAR PARA CHAMAR DE SEU. É AQUELE BAR EM QUE A GENTE SE SENTE EM CASA, QUE FAZEM FESTA QUANDO VOCÊ CHEGA, QUE TRAZEM SEU VINHO NA TEMPERATURA CERTA E O SANDUÍCHE PARA AQUECER O ESTÔMAGO NA HORA DA FOME FORA DE HORA. CLARO QUE PODE SER UM RESTAURANTE TAMBÉM, MAS O BOTEQUIM É MAIS DESCONTRAÍDO. E QUANDO VOCÊ CONHECE O DONO, MELHOR AINDA. NÃO, EU NÃO VIVERIA A VIDA NUM BOTEQUIM, MAS GOSTO DE TER ESSES ESPAÇOS NA MINHA VIDA.

VISUAIS

Van Gogh no Recife



Até 5 de junho você pode conferir a mostra interativa sobre o pintor holandês **Van Gogh** que está no espaço de 2.800 m² montado no estacionamento do Shopping RioMar, no bairro do Pina, no Recife. É uma forma interativa de apreciar as principais pinturas do artista pós-impressionista do século 19, numa grande instalação, com mais de

250 obras, com reprodução dos quadros de forma digital, em resolução 8K. Os visitantes também encontram textos ilustrativos retirados de cartas originais, interpretados por Fernanda Montenegro, com trilha sonora com músicas de Debussy, Ravel, Bach, O'Halloran e Pink Floyd, entre outros.

Serviço

Evento: Van Gogh Live 8k;

Local: RioMar Recife – Av. República do Líbano, 251, Pina – Recife (PE)

Horário: De segunda a sábado, das 10h às 21h20; domingo, das 10h às 20h20.



LEITURA

E se?

A vida pode mudar em uma esquina, em um dia, em minutos. Essa realidade está presente na obra “**Não fossem as sílabas do sábado**” (Editora Todavia), de **Mariana Salomão Carrara**. A tal fatalidade é o tema a partir da morte de André, deixando Ana e a filha em um tempo muito dolorido. Na história entram Francisca, a babá que intervém com seus tentáculos de ajuda, e Madalena, a vizinha, viúva do outro homem envolvido no absurdo acidente que vitimou André. O resultado é uma narrativa íntima que assombra pela concretude.

DICA

O drinque do Rei Chales

O Rei Charles III tem muitas manias e uma delas é o drinque **Dry Martini**, segundo o especialista em monarquia britânica, Gordon Rayner. Esse também era o preferido de James Bond nos seus filmes como 007. Abaixo segue a receita de Dry Martini do Restaurante Piselli, de São Paulo.

Cubos de gelo a gosto 150 ml de gin

25 ml de vermute seco

Casquinha de limão-siciliano (para perfumar)

1 azeitona para decorar

Modo de Preparo: Em um copo largo cheio de gelo, coloque o gin, o vermute e misture delicadamente com uma colher bailarina até ficar bem gelado. Transfira para uma taça, mas sem os gelos. Enfeite com azeitonas em um palito. Agora é só servir. Tim tim!



BE+

Jay Chen/Beautiful Free Images



- Parabéns para a cidade de Santos (SP), que realiza a Semana Municipal do Brincar a partir deste domingo (21) e até o dia 28 de maio, em diferentes regiões do município. O movimento, que é inspirado na Semana Mundial do Brincar, tem como objetivo sensibilizar a sociedade e validar o direito da criança de brincar. A natureza é o melhor espaço para eles.
- A região da Faria Lima, em São Paulo, vai receber um complexo de alto padrão da marca Faena, conhecida pelos hotéis de luxo em Buenos Aires e Miami. O empreendimento, segundo notícia da Folha de S. Paulo, inclui hotel com cerca de cem quartos, espaço para eventos, 140 unidades residenciais de luxo e um centro de cultura com arte e gastronomia.
- Meio & Mensagem divulga que Valor, O Globo e Exame lideram em relevância a cobertura sobre ESG, de acordo com pesquisa da IQEM CDN. Os dois primeiros veículos mantêm cadernos fixos e mensais dedicados à pauta.

BE-

- Alerta da OMS: não use adoçantes se estiver tentando perder peso. A nova diretriz desaconselha o uso adoçantes livres de açúcar — como aspartame, sacarina, sucralose, estévia e seus derivados — para controle do peso corporal ou redução do risco de doenças não transmissíveis relacionadas à dieta.
- A tecnologia avança. Agora, uma ferramenta de Inteligência Artificial identificou pessoas com maior risco de passar por câncer de pâncreas. A previsão veio até três anos antes do diagnóstico. A nova pesquisa, liderada por cientistas da Faculdade de Medicina de Harvard (EUA) e da Universidade de Copenhague (Dinamarca), foi publicada na revista científica Nature Medicine.
- O efeito da pandemia na educação foi grande. Estadão informa que dados do Pirls (sigla em inglês de Progress in International Reading Literacy Study) mostram o Brasil à frente somente de Irã, Jordânia, Egito e África do Sul ranking que avaliou em 57 países a capacidade de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de leitura e compreensão de textos.